

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2026/1

CÓDIGO:

NOME DA DISCIPLINA: Pensamento social e político do Brasil contemporâneo

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Leonardo Belinelli

CATEGORIA:

() ObrigMestr () FundMestr () ObrigDout (x) FundDout

() Específica da Linha _____

() Laboratório de Pesquisa da Linha _____

OBJETIVOS:

O objetivo geral da disciplina é introduzir o alunado às formulações de alguns dos principais “intérpretes do Brasil” cujas ressonâncias foram decisivas para a autocompreensão social e científica dos brasileiros sobre sua história, cultura, política e sociedade.

EMENTA:

Área de fronteira disciplinar, o “Pensamento social e político brasileiro” constitui-se como um dos mais ricos campos de pesquisa e reflexão no interior da comunidade das Ciências Sociais do país. O curso discutirá algumas das mais importantes reflexões sobre a formação histórica, social e política do país, centrando-se nas suas “formas de pensar”, nas categorias criadas e mobilizadas, nos projetos políticos (in)formulados, na recepção inventiva de teorias para a reflexão local, nos diálogos intergeracionais e, em suma, na sua capacidade de influir tanto na sociedade brasileira, como na reflexão crítico-científica a seu respeito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – Introdução: de 1870 a 1930

Unidade 2 – Desenvolvimento, dependência e populismo

Unidade 3 – A questão racial no Brasil

Unidade 4 – O Brasil contemporâneo: lulismo e bolsonarismo

METODOLOGIA DAS AULAS:

O curso será estruturado em forma de aulas expositivas, baseadas na análise de bibliografia básica e complementar. Durante o curso, os alunos serão estimulados a apresentar suas dúvidas e pontos de vista.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será composta por 2 instrumentos.

1. A entrega de um **esboço de trabalho final para a disciplina na aula**_na aula 11, prevista para o dia 28 de maio.
 - 1.1 – No esboço, deve constar:
 - a) - O problema a ser tratado no trabalho;
 - b) - Justificativa;
 - c) - proposta de esquema de estruturação do trabalho (propostas de seções, por exemplo).
 - 1.1.1 – O esboço valerá **2 pontos**.
2. Um artigo ao final do curso que discuta **uma das unidades do curso a partir da bibliografia sugerida e de outras referências pertinentes**.
 - 2.1 – O artigo deverá ter entre 10 e 15 páginas (Times New Roman, 12, espaçamento 1,5).
 - 2.2 – O artigo valerá 8 pontos.

TABELA DE CONVERSÃO DAS NOTA EM CONCEITOS

Nota total	Conceito
8,5 – 10	A
6,5 – 8,4	B
5,0 – 6,4	C
3,0 – 4,9	D

Zero – 2,9	E
CALENDÁRIO DE AULAS: Aula 1 – 10/03 – Introdução: para ler as interpretações do Brasil: pensar e repensar o cânone <u>Leitura básica:</u> BOTELHO, André. Passado e futuro das interpretações do país. <i>Tempo Social</i> . v. 22, n. 1, pp. 47-66, 2010. <u>Leituras complementares:</u> ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (org.). <i>Teoria social hoje</i> . São Paulo: Unesp, 1999. BLOOM, Harold. Uma elegia para o cânone. In: BLOOM, Harold. <i>O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo</i> . São Paulo: Objetiva, 1995. CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: CALVINO, Ítalo. <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993. UNIDADE 1 – DE 1870 A 1930: UM PAÍS PASSADO A LIMPO Aula 2 – 17/03 - Escravidão e abolicionismo: passado, presente e futuro <u>Leitura básica:</u> NABUCO, Joaquim. <i>O Abolicionismo</i> . Brasília: Senado Federal, 2003. <u>Leituras complementares:</u> ALONSO, Angela. Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88). São Paulo: Companhia das Letras, 2019. ALONSO, Angela. <i>Joaquim Nabuco: os salões e as ruas</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. MELLO, Evaldo Cabral de (org.). <i>Essencial Joaquim Nabuco</i> . São Paulo: Penguin, 2010. NOGUEIRA, Marco Aurélio. <i>As desventuras do liberalismo: Joaquim Nabuco, a Monarquia e a República</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.	

Aula 3 – 24/03 - Equilíbrio de antagonismos: patriarcalismo, trópicos e mestiçagemLeitura básica:

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.

Leituras complementares:

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Guerra e paz: Casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. São Paulo: 34, 1994.

BASTOS, Elide Rugai. As criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira. São Paulo: Global, 2006.

COHN, Sérgio (org.) Encontros: Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Azougue, 2010.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia; BURKE, Peter. Repensando os trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre. São Paulo: Unesp, 2009.

Aula 4 – 31/03 - O mal-entendido da democracia no Brasil: herança ibérica e cordialidadeLeitura básica:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (edição crítica organizada por Pedro Meira Monteiro e Lilia Moritz Schwarcz). São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Leituras complementares:

CANDIDO, Antonio. Significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MONTEIRO, Pedro Meira; EUGÊNIO, João Kennedy (org.). Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas/Rio de Janeiro: Unicamp/UERJ, 2008.

WAIZBORT, Leopoldo. O mal-entendido da democracia: Sergio Buarque de Hollanda, Raizes do Brasil, 1936. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2011, vol.26, n.76.

WEGNER, Robert. Um ensaio entre o passado e o futuro. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (edição comemorativa de 70 anos organizada por Ricardo Benzaquen de Araújo e Lilia Moritz Schwarcz). São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

07/04 - Aula 5 - A formação colonial: o sentido da colonização

Leitura básica:

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Leituras complementares:

D'INCAO, Maria Ângela (org). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 1989.

IUMATTI, Paulo Teixeira. História, dialética e diálogo com as ciências: a gênese de Formação do Brasil contemporâneo, de Caio Prado Jr. (1933-1942). São Paulo: Intermeios, 2018.

NOVAIS, Fernando. Caio Prado Jr na historiografia brasileira. In: MORAES, Reginaldo; ANTUNES, Ricardo e FERRANTE, Vera (org). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RICUPERO, Bernardo. *Caio Prado e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2000.

UNIDADE 2: DESENVOLVIMENTO, DEPENDÊNCIA E POPULISMO

14/04 - Aula 6 - Da colônia à internalização dos centros de decisão

Leituras básicas:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Leituras complementares:

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CÊPEDA, Vera Alves. O lugar da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado no pensamento político dos anos 1950. In: BOTELHO, André; BASTOS, Élide Rugai e VILLAS BÔAS, Gláucia (orgs). O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

FURTADO, Celso. Obra autobiográfica. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

OLIVEIRA, Francisco de. Celso Furtado e o pensamento econômico brasileiro. In: MORAES, Reginaldo; ANTUNES, Ricardo e FERRANTE, Vera (org). *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

28/04 - 05/05 Aulas 7 e 8 – A revolução burguesa no Brasil

Leitura básica:

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Contraponto, 2020.

Leituras complementares:

BASTOS, Elide Rugai. A história nunca se fecha. *Sociologia & Antropologia*, v.10, 2, 677 -694, 2020.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

COHN, Gabriel. Florestan Fernandes: A revolução burguesa no Brasil. In: MOTTA, Lourenço Dantas (org). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico* (vol.1). São Paulo: SENAC, 1999.

COHM, Gabriel. Entrevista. In: FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Contraponto, 2020.

UNIDADE 3 – A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL

12 e 19/05 - Aulas 9 e 10 – O projeto Unesco e suas reverberações: a crítica da democracia racial no Brasil

Leituras básicas:

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Contracorrente, 2021.

Leituras complementares:

BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

COHN, Gabriel. A integração do negro na sociedade de classes. In: DANTAS, Lourenço (org). *Introdução ao Brasil: um baquete no trópico*. São Paulo: SENAC, 2001.

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 14, n. 41, pp. 141-158, 1999.

MEDEIROS, Mário; BRASIL JR., Antonio. Racismo e limites à democracia em “A integração do negro na sociedade de classes”. In: FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Contracorrente, 2021.

26/05 - Aula 11 – Racismo, sexismo e amefricanidade

Leituras básicas:

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, n.92/93 (jan/jun). 1998, pp.69-82.

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Leituras complementares:

BARRETO, Raquel. Lélia González, uma intérprete do Brasil. In: GONZÁLEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GONZÁLEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

RATTS, Alex; RIOS, Flavia. *Lélia González*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. Introdução. In: GONZÁLEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano* (organização de Flávia Rios e Márcia Lima). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

UNIDADE 4 – O BRASIL CONTEMPORÂNEO: LULISMO E BOLSONARISMO

02/06 - Aula 12 – A gênese do lulismo

Leitura básica:

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Leituras complementares:

MARX, Karl. *O dezoito brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Boitempo, 2011.

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

OLIVEIRA, Francisco; BRAGA, Ruy (orgs.). *Hegemonia às avessas*. São Paulo: Boitempo. 2010. [Textos de Francisco de Oliveira: *Hegemonia às avessas*” e “O

avesso do avesso”]

SINGER, André. *Esquerda e direita no Eleitorado Brasileiro*. São Paulo: Edusp, 2002.

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

09/06 - Aula 13 – A crise do lulismo: de junho de 2013 ao impeachment de 2016

Leitura básica:

SINGER, André. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2012-2016)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Leituras complementares:

ARAUJO, Cicero; BELINELLI, Leonardo. A crise constitucional brasileira: ensaio de interpretação histórica (1988-2016). In: André Singer; Cicero Araujo; Fernando Rugitsky. (Org.). *O Brasil no inferno global: capitalismo e democracia fora dos trilhos*. 1ed. São Paulo: FFLCH/USP, 2022, p. 165-210.

MIGUEL, Luís Felipe. *O colapso da democracia no Brasil*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019. (cap. 5).

LIMONGI, Fernando. *Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato*. São Paulo: Todavia, 2023.

16/06 - Aula 14 – Crise da democracia e o bolsonarismo

Leituras básicas:

AVRITZER, Leonardo. O pêndulo da democracia no Brasil – uma análise da crise 2013-2018. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, mai-ago 2018.

AVRITZER, Leonardo. Política e antipolítica nos dois anos de governo Bolsonaro. In: AVRITZER, Leonardo; KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (org.). *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

Leituras complementares:

NOBRE, Marcos. *Limites da democracia: de junho de 2013 ao governo Bolsonaro*. São Paulo: Todavia, 2022 (caps.1 e 4)

NUNES, Rodrigo. *Do transe à vertigem: ensaios sobre bolsonarismo e um mundo em*

transição. São Paulo: Ubu, 2022. (caps.1 e 7)

LYNCH, Christian; CASSIMIRO, Paulo Henrique. *O populismo reacionário*. São Paulo: Contracorrente, 2022.

SINGER, André. Regime autocrático e viés fascista: um roteiro exploratório. *Lua Nova*, maio de 2022;(116):53-82.

VILLAS BÔAS, Luciana. *A república de chinelos*: Bolsonaro e o desmonte da representação. São Paulo: 34, 2022.

23/06 - Aula 15 – Encerramento: o governo Lula 3 em perspectiva

Leituras básicas:

SINGER, ANDRÉ. Lula 3.0: a midterm diagnosis. *New Left Review*, v. 150, p. 39-54, 2024.

BELINELLI, Leonardo. Lula diante da autocracia burguesa? Duas hipóteses a respeito do terceiro mandato. Manuscrito.

Leituras complementares:

KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (orgs.) *Governo Lula 3: reconstrução democrática e impasses políticos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.

BIBLIOGRAFIA:

Ver “Calendário de aulas”.